

Chuva causa morte em rodovia

Por causa da pista molhada, motorista perdeu controle do carro e bateu em poste. O amigo, que estava de carona, morreu na hora

Um jovem morreu e outro ficou ferido, na manhã de ontem, em um acidente de carro na rodovia Norte-Sul, em Barcelona, na Serra.

O motorista da Saveiro branca, placa MPA-9286 (Vitória), Alex Lopes de Lima, de 21 anos, perdeu o controle do veículo ao passar sobre uma poça d'água e bateu de frente a um poste.

Erielton Lopes da Silva, 22, que estava no banco de carona, morreu na hora. Outro acidente aconteceu na mesma avenida, mas ninguém se feriu.

Chovia no momento do acidente com a Saveiro, ocorrido pouco antes das 7 horas. O carro seguia no sentido Barcelona/Laranjeiras e transportava vidros, que se despedaçaram.

Uma equipe do resgate do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) passou no local do acidente poucos minutos depois e os socorristas encontraram Alex ferido, sentado no outro lado da pista.

Erielton estava caído no chão, perto do carro, já morto. A frente do veículo ficou totalmente destruída e o poste chegou a tombar.

A energia foi interrompida por alguns minutos no local, mas funcionários da Escelsa resolveram o problema, que não afetou



residências.

O corpo de Erielton foi levado para o Departamento Médico Legal (DML), em Vitória. Alex foi encaminhado para o Hospital Dório Silva, em Laranjeiras, na Serra, onde foi internado.

O cabo Juarez Oliveira, do posto de trânsito de Manguinhos, informou que a Saveiro deslizou cerca de 80 metros às margens da rodovia até bater no poste.

BATIDAS

Na mesma estrada, a poucos metros do acidente com a Saveiro, outros três carros bateram e um deles também acertou um poste.

Um dos motoristas, que não quis se identificar, disse que perdeu o controle por causa da fila que se formou em função do primeiro acidente.

"O trânsito ficou lento, com fila, pois todo mundo queria ver o carro que havia batido e o corpo do jovem no asfalto. Por isso, acabei perdendo o controle do carro. Graças a Deus, não me machuquei", comentou.



Frente do carro ficou destruída após batida em poste na rodovia Norte-Sul, na Serra

COMO DIRIGIR EM SEGURANÇA NA CHUVA

- Para evitar aquaplanagem (deslizar na pista, sem aderência ao solo), dirija em velocidade reduzida e mantenha sempre pneus em bom estado no carro;
- Se, ainda assim, o carro "patinar", lembre-se de não frear porque, do contrário, as rodas vão travar e a velocidade aumentará, sendo mais provável um acidente. O motorista também deve

manter firmes os braços ao volante, sem tentar mudar a direção do veículo até os pneus voltarem a ter aderência ao solo;

- Quando trafegar numa área de alagamento, procure sempre o trecho mais alto da pista;
- Ao passar por áreas inundadas, deixe o carro em marcha forte (1ª ou 2ª, no

máximo), em baixa velocidade, mas sem tirar o pé do acelerador até concluir a travessia. Se desacelerar, há o risco de entrar água no escapamento e o carro parar de funcionar;

- Também use o desembaçador, já que a chuva diminui a visibilidade.

Fonte: Rodrigo Marchesi, piloto.

Alagamentos e trânsito lento

Os municípios da Grande Vitória não escaparam dos transtornos causados pela forte chuva no Estado na noite da última segunda-feira e madrugada de ontem.

Quem mais sentiu os impactos do temporal foram aquelas pessoas que tiveram que se locomover de carro ou de ônibus, logo nas primeiras horas da manhã de ontem. Elas enfrentaram alagamentos e trânsito lento.

Em Vila Velha, na avenida Carlos Lindenberg, os motoristas enfrentaram congestionamentos nos dois sentidos da pista.

Buracos no asfalto, obras realizadas pela prefeitura e semáforos com problemas pioraram a situação.

Em Vitória, avenidas e ruas molhadas, aliada ao fluxo intenso de veículos, geraram retenções nas avenidas Fernando Ferrari e Dante Michelini, além de lentidão no trânsito na Ponte Ayrton Senna.

Na Serra, a Rodovia Norte-Sul também ficou com o fluxo lento. Em Cariacica, houve problemas na rodovia do Contorno, por conta de um acidente.

As prefeituras da Grande Vitória afirmam que estão trabalhando com medidas a curto, médio e a longo prazo, para evitar caos em tempos de chuva. Algumas das ações são limpezas de bueiros e melhorias de redes de drenagem.

ANTONIO MOREIRA/AT



Carros têm dificuldade para passar pela Lindenberg

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS

VITÓRIA

- Como ação emergencial, será intensificada a limpeza de bueiros e "bocas-de-lobo" de áreas onde têm sido identificados pontos de alagamento.
- Uma medida já adotada foi o esvaziamento de uma célula da galeria da rua José Farias que, em caso de outra forte chuva, será capaz de absorver até 18 milhões de litros de água provisoriamente.
- As oito regionais do município estão em estado de alerta para socorrer as situações de emergência.
- Para este ano, estão no cronograma de obras a galeria da rua José Farias, que ligará a tubulação da Leitão da Silva com estação de bombeamento; as galerias Cândido Portinari e Guilherme Serrão, em Santa Luíza; e conclusão das redes de drenagem das ruas José Martins e Leopoldo Nunes, em Joana D'Arc.

VILA VELHA

- Estão em execução a interligação das galerias da Ilha dos Aires com a travessa Jatobá, na Glória; inclusão da comporta que vai interligar os canais de Cobilândia com o rio Marinho; galerias de Alvorada e de Coqueiral de Itaparica.
- Conclusão de obras de trechos em Cobilândia e Soteco até o final de 2008.
- Na avenida Carlos Lindenberg, construção de uma galeria nas imediações do cruzamento com a Darly Santos, com conclusão prevista para 2009.

SERRA

- Limpeza e manutenção de bueiros, canais, caixas-ralos e serviços de tapaburacos periodicamente.
- Entre as obras deste ano, estão a conclusão do valão de Vista da Serra, além de estruturação dos valões de Jardim Carapina e Central Carapina, para evitar assoreamento e o acúmulo do lixo.
- Até o final de 2008, também vai ser concluído o mapeamento do município, chamado Plano de Redução de Risco, indicando os pontos críticos que precisam de intervenção. Os locais já identificados têm sido trabalhados, mas há também projetos de médio e longo prazo, como desocupação de áreas de risco e de moradia irregular.
- Limpeza de bueiros, galerias, valões e córregos, preventivamente, durante o ano.

CARIACICA

- Neste ano, a prefeitura está realizando a canalização do valão do bairro Oriente.
- A limpeza de valões, canais e bueiros está no cronograma de atividades para minimizar os impactos da chuva.
- Até o final de 2008, deve ser concluído o trabalho de dragagem e alargamento do canal em Valparaíso.
- Para o ano que vem, está programada a canalização no rio Itanguá que, em épocas de chuva intensa, transborda e atinge a região de Nova Brasília.

Mau tempo continua até sexta-feira

A previsão do tempo para os próximos dias em território capixaba não é nada animadora. De acordo com informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a chuva deve continuar até a próxima sexta-feira.

A meteorologista do Inmet Maria das Dores de Azevedo explicou que, por conta de uma frente fria, o céu vai amanhecer nublado. Pancadas de chuva e trovoadas isoladas também podem ser esperadas.

"Uma frente fria está atuando na Região Sudeste, inclusive no Espírito Santo, e deve permanecer nessa região, pelo menos, nos próximos três dias", afirmou.

A previsão é de que a temperatura no Espírito Santo, hoje, seja mínima de 14 graus e máxima, de 29. Na capital, o clima gira entre 20 e 27 graus.

Esta quarta-feira também poderá ser de rajadas de vento de 50 a 60 quilômetros por hora, em solo capixaba, segundo o alerta da Secretaria Nacional de Defesa Civil.

De acordo com informações do Inmet, da noite da última segunda-feira até a tarde de ontem choveu 10,8 milímetros, em Vitória, o que é considerado normal nessa época do ano.



Trecho da BR-262 foi tomado por lama e troncos que desceram de barranco durante fortes chuvas. Somente um veículo passava por vez em uma pista

Perigo ronda a BR-262

ALESSANDRO DE PAULA

DOMINGOS MARTINS – A forte chuva que atingiu a Região Serrana na noite de segunda-feira fez a BR-262 ficar interditada. Na rodovia, um barranco deslizou no km 78, por volta das 21 horas.

O deslizamento aconteceu próximo a São Floriano, Domingos Martins. O trânsito ficou interditado dos dois sentidos da pista até 23h45. Uma equipe do Corpo de Bombeiros cortou as árvores e retirou parte da lama que impedia o tráfego dos veículos.

Na manhã de ontem, máquinas e trabalhadores contratados pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) retiraram o barro da rodovia. O cabo Nelson Antônio da Silva, do Corpo de Bombeiros, informou que, se chover, vai descer mais terra no local do deslizamento.

"Hoje (ontem) percorremos a rodovia e não identificamos outros pontos de perigo. No local onde houve o deslizamento ainda há terra solta que pode descer a qualquer momento, basta chover. Vamos ficar de alerta na madrugada", informou.

A chuva que atingiu a região serrana no final da tarde de segunda-feira começou por volta de 17h30, na região de Pedra Azul. Em poucos minutos o rio que corta a localidade transbordou e inundou casas. Em algumas residências, o nível da água atingiu 30 centímetros de altura.

Rio transborda em Marechal

MARECHAL FLORIANO – O Braço Sul do Rio Jucu transbordou no início da noite de ontem no centro de Marechal Floriano.

O coordenador da Defesa Civil do município, Cleomir Merísio, informou que a previsão é que o nível do Braço Sul suba 2,5 metros no centro de Marechal.

"Estamos em alerta. Amanhã (hoje) provavelmente teremos transtornos no município devido

JULIO HUBER



O rio Jucu transbordou



O autônomo Evandro Rissi, 31 anos, que seguia de Pedra Azul para o distrito de Victor Hugo, Marechal Floriano, ficou quase três horas esperando a liberação da rodovia. Ele contou que, antes da chegada dos bombeiros, um caminhoneiro se arriscou e atravessou na lama.

"Alguns motoristas que passaram após a queda do barranco tentaram retirar as árvores que estavam no meio da lama, mas só foi possível passar quase à meia-noite. Enquanto esperávamos a pista ser liberada, ficamos com medo de descer mais terra", contou.

Durante a madrugada e a manhã de ontem, só um veículo passava por vez na estrada. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) as duas faixas da pista foram liberadas às 11 horas de ontem.

De acordo com o superintendente do Dnit, Elio Bahia Souza, o local será monitorado e técnicos analisarão o que será feito para impedir que o asfalto ceda. "A pista já foi liberada, agora vamos monitorar e avaliar os procedimentos a serem feitos no local", informou.

aos alagamentos. Nós pedimos aos comerciantes para levantarem as mercadorias para evitar prejuízos", informou Merísio.

De acordo com ele, na região de Aracê, em Domingos Martins, o nível do rio subiu 7 metros. "A nossa previsão é que essas águas demorem 24 horas para chegarem ao centro de Marechal. Por isso que só na madrugada saberemos exatamente o estrago que poderá causar na cidade", acrescentou.

Em Boa Esperança, interior do município, plantações de hortaliças, feijão, milho e frutas foram alagadas ontem.

O agricultor Flávio Borsonelli, 41 anos, disse que nunca viu o rio cheio como ontem. "O rio quase está chegando a algumas casas. O meu açude estourou e perdi muitos peixes que foram levados pelo rio", lamentou.

Vargem Alta decreta estado de emergência

VARGEM ALTA – O prefeito de Vargem Alta, Eliezer Rabelo, decretou na tarde de ontem situação de emergência no município em função dos estragos provocados pela chuva.

Pelo menos 60 casas foram invadidas por água na área urbana e na zona rural, principalmente nas localidades de Castelinho e Vila Maria. Também ocorreram alagamentos no distrito de São José de Fruteiras, Jaciguá e na localidade de Aíde.

"A situação aqui é muito preocupante. Ocorreram quedas de barreiras em várias estradas. Há casas ameaçadas por deslizamentos e muitos prejuízos tanto na área urbana quanto no interior", destacou o prefeito.

Na localidade de Vila Esperança, uma forte enxurrada destruiu ruas e deixou alguns carros presos nas garagens. Barrancos caíram e deixaram moradores preocupados. Um muro desabou.

Os alagamentos foram causados pelo aumento do nível de dois rios que cortam o município: o Fruteiras e o Rio Novo.

"Normalmente, um dos rios transborda, mas desta vez todos os dois subiram mais do que o normal", disse Eliezer Rabelo.

Na estrada que liga Vargem Alta a Fruteiras, uma barreira desceu e deixou a pista parcialmente interrompida. No Centro, uma creche suspendeu as aulas devido alagamento.

Com o decreto de emergência, Eliezer Rabelo espera agilizar a realização de obras e compra de materiais para socorrer as vítimas e recuperar os danos.

A situação também é preocupante em Baixo Guandu, Domingos Martins, Marechal Floriano, Cachoeiro, Guaçuí e Muniz Freire.



Paulo ficou desolado com o desabamento de sua casa

Cachoeiro sofre com a chuva

CACHOEIRO – Queda de energia, deslizamentos de terra e alagamentos. O temporal que atingiu alguns municípios do Sul do Estado provocou vários estragos. Cachoeiro foi um a das cidades mais prejudicadas. Parte de um prédio de dois andares desabou. Ninguém se feriu.

Por volta de 22h20 de segunda-feira, raios atingiram um equipamento da subestação da Escelsa no bairro São Luiz Gonzaga, e deixou moradores de 10 bairros, inclusive do centro de Cachoeiro, na escuridão. A luz só foi completamente restabelecida às 23h30.

Os semáforos ficaram apagados, deixando o trânsito confuso.

No bairro Zumbi, oito pessoas que viviam em um prédio de dois andares precisaram sair às pressas de suas casas depois de um grande estalo. Minutos depois, metade da edificação desabou.

Desempregado, o pedreiro Paulo Marcelino de Castro, 43 anos, está desconsolado. A Defesa Civil condenou toda a estrutura do prédio. "Não sei o que vamos fazer. Perdemos quase tudo", lamentou Paulo.

O rio Itapemirim subiu dois metros acima do nível normal e começa a preocupar moradores ribeirinhos e alguns comerciantes que trabalham no Centro. A água começou a alagar uma parte mais baixa da avenida Beira Rio, debaixo da Ponte de Ferro, e também começa a entrar em garagens.

Com a cheia, uma jibóia foi arastada pelo rio e retirada da água por um pescador.

Uma árvore caiu no bairro Valão, atingiu a rede elétrica e interrompeu o trânsito de veículos.

Apesar da chuva ter dado tréguas, o nível do Itapemirim continuou subindo ontem.

A Defesa Civil entrou em estado de alerta em função do risco de deslizamentos.

Em Vargem Alta, quase 60 residências foram invadidas pela água. O rio Castelo, em Castelo, também ficou acima do nível e transbordou, alagando algumas casas durante a madrugada.

ALESSANDRO DE PAULA



Cobra foi retirada da água